

ter filhos. Tem de rezar pelos seus futuros filhos. E, uma vez que sou o pai de família, associado a todo o seu trabalho de educação espiritual e à sua animação do Lar, ela deve também rezar muito por mim e colaborar com confiança nas minhas graças de estado. Se rezarmos juntos, em família, Jesus nunca nos abandonará. Ele estará com ela na sua missão maternal, mesmo que lhe deixe o seu grande cansaço, o seu sofrimento unido ao sofrimento de Jesus, o nosso Redentor».

Que esta 8.ª instrução espiritual da Mãe Maria-Augusta nos dê, neste período de férias, o desejo ardente da santidade que todos os nossos últimos Papas procuraram transmitir-nos. Tomemos a decisão de ser santos, rapidamente santos, grandes santos... mas com a Graça de Deus e a Força do Espírito Santo! Em frente! Levantemo-nos! Vamos!

4) Formação:

Convidamo-vos mais uma vez a aprofundar a Encíclica de São João Paulo II sobre o Evangelho da Vida. Convidamo-vos a participar na Sessão de Sens sobre a alegria de acreditar e a incluir no vosso programa um dos retiros que a nossa Família Domini propõe para a vossa formação, a vossa união com Deus e as decisões importantes a tomar para vos comprometerdes no caminho da santidade.

6) Partilha

confiamos as vossas orações todas as nossas atividades de verão com as crianças (colónia em Saint-Pierre, acampamentos em Bergerac e no Grand-Fougeray); com os adolescentes que estarão em acampamento na Vendée; com os jovens que farão a sua peregrinação de verão à Polónia; a Sessão de Sens sobre a **alegria de acreditar**; a peregrinação para todos a Lourdes, de 18 a 21 de agosto de 2025; o 9.º tema dos nossos Exercícios Espirituais: «**Jesus, fundamento da nossa alegria. A alegria do Evangelho**»; e, claro, a participação na primeira visita apostólica do nosso Papa Leão XIV a França. Preparemo-nos, por fim, para o grande Jubileu da Festa de Nossa Senhora das Neves, para celebrar o **80.º aniversário da bênção da estátua de Nossa Senhora das Neves em Saint-Pierre-de-Colombier, no domingo, 15 de dezembro de 1946!**

Toda a nossa Família Missionária deseja-vos um verão repousante e espiritualmente revigorante e confia-se às vossas orações. Asseguramos-vos as nossas orações diárias por todas as vossas intenções e o nosso grande carinho. Agradecemos-vos por tudo o que fazem por nós através das vossas orações e da vossa grande generosidade. Isso é para nós um grande conforto. Obrigado, obrigado, obrigado! Abençoo-vos com carinho e garanto-vos as orações do Pai Joseph, da Mãe Hélène e de todas as nossas irmãs e irmãos. Então, em frente, para sermos fortes na fé e fiéis na alegria, fruto do Espírito Santo, e no testemunho corajoso da sacralidade de toda a vida humana. Fortes na força de Deus!

Pai Bernard



**Família Missionária de Nossa Senhora
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de julho de 2026.**

A MORTE E A VIDA ENFRENTARAM-SE NUM DUELO PRODIGIOSO. O MESTRE DA VIDA MORREU; VIVO, ELE REINA!

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

A instrução espiritual deste mês de julho de 2026 é tomada da conclusão da tão importante Encíclica de São João Paulo II, **Evangelium vitae = o Evangelho da Vida**, citando a sequência da Liturgia da Missa Pascal antes do Evangelho. Neste mês de julho, em que os nossos governantes franceses pretendem apressar a legalização da eutanásia, devemos mobilizar-nos para que os deputados, sob «o domínio da ideologia das culturas da morte», sejam esclarecidos e compreendam que **Pierre Simon, Grão-Mestre da Grande Loja de França durante seis anos e autor do livro «Da vida acima de tudo»** (Edições Mazarine, 1979, 258 páginas), se enganou profundamente. Ele escreveu nas páginas 221-222 do seu livro: **«A sexualidade será dissociada da procriação e a procriação da paternidade. É todo o conceito de família que está aqui a mudar.»**

Na página 200, ele escreveu: **«É na sexualidade e no amor que a liberdade e a criatividade dialogam. Desculpabilizar o sexo e os seus prazeres, eis uma das grandes tarefas deste fim de século.»** Lemos na página 234: **«Amar verdadeiramente a vida, respeitá-la, implica que, por vezes, é preciso ter a coragem de a recusar. A eutanásia é frequentemente objeto de um pedido muito profundo por parte dos pais, sobretudo das mães. Algumas, angustiadas com a gravidez, não descansam até nos arrancarem esta promessa: não deixar viver uma criança que seja anormal sem possibilidade de cura. Paradoxo da nossa função de obstetra, neste caso específico: deixar morrer não será, afinal, preservar a vida?»**

Na página 255, lemos ainda: **«Era, sem dúvida, o anúncio de uma nova relação com o corpo e com o prazer, o questionamento de um domínio milenar, a possível definição de uma nova sexualidade, a criação, no limite, de uma nova natureza humana e de um novo conceito de vida. Descobríamos assim que a natureza e a vida são, mais do que nunca, uma produção humana.»**

Ainda há tempo para escrever aos nossos deputados, que estão sob o domínio da ideologia mortífera de Pierre Simon! **Juntamente com a Igreja, testemunhemos com coragem o plano de Deus para a família, o amor e a vida. Sejamos corajosos para denunciar as culturas da morte que ameaçam a França, a Europa e a humanidade e que põem gravemente em risco os direitos humanos e os direitos da família.** Senhores deputados da França, o vosso voto terá consequências dramáticas! Serão responsáveis por uma ruptura antropológica muito grave e por uma infidelidade gravíssima da França, Filha Primogénita da Igreja pelo seu batismo no dia de Natal de 496, com o batismo de Clóvis e dos seus soldados francos! Não contradizer o lema da França: **liberdade, igualdade, fraternidade!** Senhores deputados que se preparam para legalizar a eutanásia, ouçam a voz da vossa consciência, ainda há tempo! Protejam a vida humana, toda a vida humana, o povo da França implora-vos!

Oração de introdução

Vem, Espírito Santo... Pai Nosso... Ave-Maria... Nossa Senhora das Neves, São José, São Tomás, Beata Eugénia, Venerável Antonietta, Santa Maria Goretti, Venerável Marcel Van, Beato Eugénio III, Santa Maria-Hermína, São Bento, São Camilo, Santa Zélia e São Luís, o venerável Jacques Sevin, São Tiago, Santa Maria-Madalena, Santa Margarida da Pisídia, Santa Marta, Santa Brígida, Santa Ana e São Joaquim, Santa Colombe, São Leopoldo, São Inácio de Loyola, São Charbel, os Santos Padroeiros e os Santos Anjos da Guarda.

Disciplina



Organizemos bem os nossos dias de férias para que este tempo seja, para todos, um momento de descanso para o corpo e de alimento espiritual para o nosso espírito.

Previsões:

3 de julho: festa de São Tomé, apóstolo;
11 de julho: festa de São Bento, padroeiro da Europa;
16 de julho: Nossa Senhora do Carmo;
22 de julho: festa de Santa Maria-Madalena;
23 de julho: festa de São Brígida, padroeira da Europa;
25 de julho: festa de São Tiago o Maior, apóstolo.

Palavra de Deus



Gn 1, 26-27; Gn 32, 23-33; Is 41, 10; Ef 6, 10-13; Col 1, 11; Fp 4, 13; Ap 12; Sl 8.

Somos fracos devido à nossa natureza ferida pelas consequências do pecado original e dos nossos pecados, mas, pelo Espírito Santo, podemos ser **fortalecidos pela Força de Deus!**

Esforços

A Igreja apela-nos a sermos fortes na Fé e na esperança, para sermos testemunhas da sacralidade de toda a vida humana. Sejamos fortes e fiéis com a Graça de Deus e o dom da força do Espírito Santo. Levantemo-nos! Vamos!

3) Instrução espiritual:

A morte e a vida enfrentaram-se num duelo prodigioso. O Mestre da vida morreu; vivo, Ele reina!

I) A Encíclica «Evangelium Vitae» = o Evangelho da Vida.

A) Toda a vida humana é sagrada

Para São João Paulo II, toda a vida humana é sagrada e constitui sempre um bem (EV 34). **O Sangue de Cristo revela a grandeza do amor do Pai e manifesta que o homem é precioso aos olhos de Deus e que o valor da sua vida é inestimável.** São João Paulo II fala da dignidade quase divina de todo o homem (EV 25).

Com base nestes fundamentos, São João Paulo II recordou com veemência os deveres de todo o homem perante a vida humana e proclamou solenemente três verdades:

- a) matar direta e voluntariamente um ser humano inocente é **sempre gravemente imoral;**
- b) o **aborto direto**, ou seja, pretendido como fim ou como meio, constitui sempre uma desordem moral grave, na medida em que é **um homicídio deliberado de um ser humano inocente;**
- c) a **eutanásia** é uma **grave violação da Lei de Deus, na medida em que constitui o homicídio deliberado e moralmente inaceitável de uma pessoa humana.**

Estas 3 verdades fazem parte do património moral da humanidade. Transgredi-las é contribuir para uma grave ruptura antropológica, contrariando o nosso lema francês «liberdade, igualdade, fraternidade»!

B) Servir o Evangelho da Vida

São João Paulo II não se limitou a condenar os atentados contra a vida humana, mas quis **promover as culturas da vida e o anúncio corajoso do Evangelho da vida.** A Igreja, escrevia ele, deve ser **o povo da vida e o povo pela vida** (EV 78-79), deve anunciar sem medo o Evangelho da vida (EV 80-82) e servir esse Evangelho, comprometendo-se com a vida (EV 87-91), tal como fez a Santa Madre Teresa, seguindo os passos de numerosos santos.

Servir o Evangelho da vida exige «comportar-se como filhos da luz» (Ef 5, 8) neste mundo marcado por tantas trevas (EV 95-100). Devemos **ter a coragem dos mártires para obedecer a Deus antes do que aos homens e não nos comprometermos com práticas contrárias à Lei de Deus, mesmo que sejam reconhecidas pelas leis civis** (EV 68-74).

Servir o Evangelho da Vida é trabalhar pela educação dos corações, especialmente no que diz respeito à pureza. Existem laços entre a educação para o amor belo e o respeito pela vida (EV 97).

«A contraceção e o aborto estão, muitas vezes, intimamente ligados, como frutos de uma mesma planta» (EV 13).

A Encíclica sobre a vida termina com uma **oração à Virgem Maria, a Mãe dos vivos:**

«Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos vivos, confiámos-te a causa da vida: olha, ó Mãe, para o número imenso de crianças a quem se impede de nascer, dos pobres para quem a vida se torna difícil, dos homens e mulheres vítimas de uma violência desumana, dos idosos e dos doentes mortos pela indiferença ou por uma piedade enganosa. Faz com que aqueles que acreditam no teu Filho saibam anunciar aos homens do nosso tempo, com firmeza e amor, o Evangelho da vida... a fim de construir a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de Deus Criador, que ama a vida» (EV 105).

Não vamos perder mais tempo: escrevamos aos nossos deputados. Eles podem mudar o seu voto perante a Verdade. Têm uma consciência moral! Não tenhamos medo! Ainda não é tarde demais!

As Instruções espirituais de Mãe Maria-Augusta

Instrução 8: Apelo a santidade: *«**Quereis ser santos?** É com ternura que Jesus pausa o seu olhar sobre as vossas fraquezas; Satanás explora-las-á, mas tende confiança; abri-vos imediatamente e encontrareis apoio e não caireis. Tenham cuidado: é uma pura chama que deve arder no nosso coração. Não esqueçamos a nossa missão. Não esqueçamos a nossa promessa. Abandonemo-nos, purifiquemo-nos, tenhamos cuidado com as ciladas do demónio; na tentação, não partamos sós. Tenhamos cuidado, rezemos, sofram, vigiemos, façamos penitência. Prevejamos; vamos confessar. Amemos, amemos. Rezemos para todos, rezemos uns pelos outros; rezemos muito; Jesus nunca nos abandonará. **Devemos trabalhar à glória do Pai, educando os corações dos seus filhos.** A força da graça não nos retirará o sofrimento redentor. **Respondamos sempre com amor ao amor de Jesus.**»*

Comentário do nosso Pai Fundador: «A Mãe Maria-Augusta compreende cada vez mais que Nosso Senhor a chama a uma grande purificação, a **uma verdadeira santidade de coração, para que uma chama pura de amor arda no seu coração.** Ela sabe muito bem que não se deve acreditar demasiado depressa na santidade, pois esta é realmente difícil de alcançar. Ela vê cada vez mais as suas fraquezas e os seus defeitos. E, perante este apelo de Jesus à perfeição do amor, sente-se muito inquieta. No entanto, encontra consolo na oração e tenta aplicar bem o que compreendeu sobre os meios para não vacilar, para não cair. Em particular, tanto para si como para as suas filhas, sabe que é preciso **abrir-se sem demora ao seu diretor espiritual durante os ataques do Tentador.** É preciso **abrir-se para encontrar apoio e não vacilar.**

É assim que ela poderá cumprir a sua missão, a missão de apóstola do amor, a missão de educadora de apóstolos do amor. Ela prometeu a Jesus dedicar-se a isso com todas as suas forças. Ela sabe também muito bem que, se Jesus lhe confia uma missão, uma responsabilidade, é porque Ele quer, se ela rezar bem, conceder-lhe todas as graças necessárias. Mas ela deve ser prudente e, por exemplo, quando sofre as pressões para partir, que ainda sente com muita intensidade, não deve afastar-se sozinha quando tiver de sair de Saint-Pierre. Deve estar acompanhada por uma das suas filhas, capaz de a ajudar através da oração e do carinho familiar. Pois o demónio pode muito bem tirar partido do isolamento.

Portanto, prudência sobrenatural, oração, sofrimento bem oferecido, vigilância, previsão e, acima de tudo, abertura e amor.

Ela deve rezar muito pelas suas filhas, mas também sabe bem, já há bastante tempo, que pode e deve